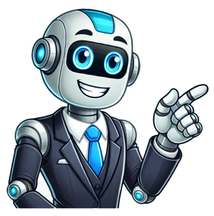
I'm not a bot



Sendo hoje a Clínica ImplArt uma referência na área de implantes dentarios no Brasil, implantodontia, muito do que fazemos é corrigir problemas e erros em tratamentos com implante dentário, de pacientes que vieram de outros dentistas. Seguiremos abaixo explicando as principais riscos e falhas em implante dentario que percebemos nos tratamentos que chegam até nos e esperamos que possa ser um texto educativo. Os implantes dentários têm uma alta taxa de sucesso, mas algumas pessoas podem experimentar falhas em implantes dentários. Estima-se que cerca de 5 a 10% dos implantes dentários falhem, logo após um procedimento ou até meses ou anos depois. Um implante dentário é um pino de metal que é colocado cirurgicamente no osso da mandíbula ou do maxilar. Uma vez instalado, posteriormente o dentista fixa um dente para a restauração final do implante. Atualmente temos materiais extremamente parecidos com dentes naturais, como por exemplo a zircônia e a porcelana. Se você está programado para fazer uma cirurgia de implante dentário, ou se atualmente possui um implante, antes de mais nada aqui está o que você precisa saber sobre falha do implante e outras possíveis complicações. Alguns fatores podem afetar o sucesso de um implante dentário, por exemplo: As gengivas saudáveis são um critério para a cirurgia de implantes dentários, portanto você não pode fazer esse procedimento com doenças gengivais ativas. A doença gengival é uma infecção que pode danificar as gengivas e sem o devido tratamento até mesmo os ossos de suporte dos dentes. Uma infecção não tratada pode se desenvolver ao redor do implante e por conseqüência levar à uma falha. Por isso é importante consultar um dentista para tratar doenças gengivais antes que de se fazer um implante. Fumar também pode causar falha no implante dentário, pois restringe o fluxo sanguíneo para as gengivas, retardando dessa maneira o processo de cicatrização. Vários estudos mostram que os fumantes podem ter uma taxa de falha de implantes dentários de até 20%. Ser fumante não significa que você não é elegível para um implante dentário. No entanto, você pode ter um resultado melhor se parar de fumar uma semana antes de um implante dentário e se não fumar por pelo menos dois meses após a colocação do implante. O mais recomendado é tentar abandonar o vício de vez, já que o fumo também está relacionado com doenças mais graves, como o câncer de boca. Um procedimento bem-sucedido também depende de osso suficiente para apoiar o implante. Sem ossos saudáveis e suficientes, o implantodontista não pode colocar o implante no osso. A perda óssea ocorre principalmente por consequência de doença periodontal, perda óssea, doença severa da gengiva, pela ausência de dentes sem reposição imediata, ou então pela osteoporose. Essa condição se desenvolve quando a densidade óssea diminui. Os ossos se tornam frágeis e há um risco aumentado de fraturas. A falha no implante dentário é uma possibilidade se por exemplo você for portador de doença autoimune ou condições como artrite reumatoide e diabetes, que fazem com que o corpo se recupere em um ritmo mais lento. A cicatrização lenta pode impedir a osseointegração, que é o fenômeno de integração do implante ao osso. O uso de certos medicamentos também pode levar à falha do implante dentário. Portanto, é importante discutir com o dentista quaisquer medicamentos (prescritos e vendidos sem receita) que você está tomando atualmente. A capacidade de praticar uma boa higiene bucal após um implante dentário também afeta a taxa de sucesso. Você não é um candidato adequado a um implante dentário se tiver limitações que afetam sua amplitude de movimento ou interferem na capacidade de higienizar completamente os dentes. Um cirurgião experiente sabe quantos implantes usar para apoiar a substituição dentária, considerando sua distribuição e posicionamento. Isso é importante porque poucos implantes podem causar estresse excessivo no implante e falhar. Além disso, trabalhar com um cirurgião habilitado pode prevenir traumas iatrogênicos (causados pelo dentista), que são lesões no tecido periodontal pela atividade de um dentista. Portanto escolha um cirurgião experiente e comprometido. Faça com que repassem o processo e o plano de recuperação. Veja abaixo um caso de mal planejado de implante dentário, da forma que chegou a nossa clínica. O posicionamento errado dos implantes (torto) não permitiu a fixação das coroas corretamente, expondo dessa forma a rosca dos implantes e deixando o sorriso inestético e não funcional. Implante mal posicionado / implante torto – Observe que os implantes foram colocados muito para fora da arcada, fazendo com que a saída do parafuso ficasse exposta, comprometendo a estética. Perguntas que você pode fazer ao dentista: Quantos anos de experiência o cirurgião possui? Quantos procedimentos de implante dentário o cirurgião realiza por ano? Quais são os cursos realizados e credenciais do implantodontista Como são os depoimentos dos pacientes que já fizeram o tratamento Quem é responsável pelo caso? Será um dentista ou será uma clínica ou não há responsável? O planejamento adequado de um cirurgião implica que o dentista realize um exame minucioso da boca, para dessa forma avaliar a saúde de suas gengivas e ossos. Radiografias dentárias dão ao cirurgião uma ideia da sua saúde bucal geral, fornecendo pistas sobre o sucesso de um implante dentário, principalmente a tomografia computadorizada que mostra detalhadamente o volume ósseo disponível para distribuição e posicionamento dos implantes. O planejamento computadorizado da cirurgia é em suma de grande valia para alcançar os melhores resultados estéticos e funcionais. O planejamento também envolve uma compreensão do seu histórico médico. Isso inclui quaisquer condições médicas que você tenha, bem como quaisquer medicamentos que você tome. Quando há falta de entendimento ou planejamento adequado, o cirurgião pode prosseguir com um implante dentário, ainda que a pessoa não é a candidata certa para um. Isso pode causar a colocação inadequada do implante e estresse no local do implante, resultando no crescimento de bactérias aeróbicas, que podem desencadear infecções ou um abscesso. Um planejamento cuidadoso também é como o cirurgião identifica problemas que podem interferir no sucesso do implante. Por exemplo, a localização de nervo para evitar o seu atingimento acidental. Ao procurar um cirurgião experiente, converse com amigos ou familiares que fizeram um implante dentário e então peça suas recomendações. Problemas ou complicações da cirurgia de implante dentário podem ocorrer logo após o procedimento ou anos depois. A falha do implante precoce ocorre nos primeiros três a quatro meses do procedimento. Lembre-se de que você sentirá algum grau de dor ou desconforto após a cirurgia, que poderá ser administrado com medicamentos para a dor. Mesmo assim, converse com seu cirurgião se a dor não melhorar após cinco a sete dias. Demora entre três e seis meses para curar completamente. Embora a dor e o inchaço sejam comuns após a cirurgia, fique atento às complicações que podem surgir: Pode se desenvolver durante ou após a cirurgia. Os fatores de risco para uma infecção incluem ter uma doença autoimune, tabagismo e má higiene bucal. Porém algumas vezes a cicatrização normal da gengiva na região do implante ou do enxerto ósseo forma um material branco, que às vezes é confundido com pús. Em caso de dúvida consulte o especialista em implantodontia. Podem ocorrer quando um implante dentário não tem estabilidade, às vezes após uma substituição imediata do dente. Em quase todos os casos, o dente artificial não é fixado a um implante até que o osso da mandíbula se integre adequadamente ao implante. Mas, às vezes, um cirurgião realiza a fixação imediata do dente logo após o implante (carga imediata). Esse método requer menos visitas ao médico, mas também pode gerar um estresse extra no implante e levar à falha. Portanto é uma técnica que precisa ser cuidadosamente indicada. A falha no estágio inicial também pode ocorrer quando não há osso suficiente para suportar o implante dentário, mas o cirurgião conclui o procedimento de qualquer maneira. Sem osso adequado, o implante não pode se fundir à mandíbula. Você pode desenvolver uma reação se for alérgico a um metal, como por exemplo o titânio do implante, ou o níquel de algumas próteses metálicas. Os sintomas de uma alergia incluem inchaço, perda de paladar e talvez uma sensação de formigamento. Se tiver conhecimento, mencione qualquer alergia a metais ao seu cirurgião oral. Você poderá receber um implante de outro material, como a cerâmica pura. Suas atividades e hábitos também têm um impacto. É importante que você siga as instruções pós-operatórias do cirurgião para diminuir o risco de complicações. Você pode ser instruído a comer alimentos macios até que o local do implante cicatrize, bem como para praticar boa higiene bucal. A cirurgia de implante dentário pode ser um sucesso imediato, com complicações que não se desenvolvem até anos depois. Mas aqui estão algumas complicações que podem surgir a longo prazo: Danos nos tecidos ou nervos podem ocorrer quando um cirurgião coloca um implante muito próximo a um nervo. Sinais de dano incluem dormência ou formigamento na língua, lábios, gengivas ou face. A rejeição de corpos estranhos não ocorre com frequência, mas pode acontecer. É quando o corpo rejeita um implante. Os sinais de rejeição incluem aumento da dor no local do implante, inchaço, febre e calafrios. Um implante dentário colocado na arcada superior pode migrar para a cavidade sinusal. Lesões na área ao redor de um implante dentário podem afrouxa-lo, resultando em falha. Queda do implante devido a periimplantite (infecção e perda óssea em torno do implante). Para minimizar a probabilidade de problemas a longo prazo, continue praticando uma boa higiene e mantenha a boca, implantes e gengivas saudáveis. Escove e use fio dental pelo menos duas vezes por dia, use enxaguante bucal e consulte um dentista para exames de rotina. Se você tiver uma falha inicial ou tardia do implante dentário, os sinais de uma complicação incluem: Dificuldade em mastigar Inflamação da gengiva Recessão gengival Aumento de inchaço Afrouxamento de um implante ou dente substituído Dor intensa ou desconforto * Caso sinta algum dos sinais e sintomas descritos consulte o implantodontista Implante desconhecido: o que fazer? Mesmo que algumas falhas no implante dentário não possam ser evitadas, você pode tomar medidas para reduzir o risco de falhas em implantes dentários: Cuide adequadamente dos implantes dentários. Escove e use fio dental diariamente e use enxaguante bucal. Visite um dentista a cada seis meses. Pare de fumar. Aumente sua ingestão de cálcio para manter ossos fortes. Tome um suplemento ou ingira alimentos ricos em cálcio, como por exemplo leite, iogurte, brócolis, laranja e queijo. Pergunte ao seu dentista sobre um protetor bucal para minimizar os efeitos do bruxismo (ranger de dentes). Se não tiver urgência, exercite a paciência e prefira o procedimento de carga tardia e não de carga imediata. Os implantes dentários têm uma alta taxa de sucesso, mas pode ocorrer falhas em implantes dentários por diferentes motivos. É importante conhecer os riscos em potencial para que você possa tomar medidas para melhorar suas chances de sucesso. Isso inclui procurar tratamento para problemas de gengiva ou osso antes da cirurgia, selecionar um cirurgião experiente e praticar boa higiene bucal não apenas antes, como também após a cirurgia. Se ficou com alguma dúvida, entre em contato conosco através de um dos canais abaixo: Já por várias vezes vos falei em implantes dentários como a solução mais óbvia e recomendada para o problema da falta de dentes. Efetivamente, este é um processo simples, indolor e que permite ao paciente recuperar a estética e as funções orais, de forma bastante cómoda e confortável. Contudo, é também importante referir que existe a possibilidade de um implante dentário falhar ou não ser bem sucedido, ou seja, não se integrar devidamente no osso, ficando solto, tendo de ser removido. Apesar de ser uma situação relativamente rara, há fatores de risco que podem tornar este problema mais provável. Genericamente, num paciente controlado e com uma boa saúde oral, a taxa de insucesso de um implante dentário situa-se entre os 5% e os 10%. Todavia, há vários fatores que podem aumentar esta percentagem de insucesso. Um dos mais flagrantes é o paciente não ter osso ou necessitar de um enxerto. No entanto, outro dos aspetos que condiciona o sucesso de um implante dentário é o tabagismo. Para terem uma noção, entre os fumadores, a taxa de insucesso dos implantes dentários pode atingir os 30%. Se esse fumador precisar de fazer um enxerto, então a probabilidade do implante falhar é de 50%! Por exemplo, nos Estados Unidos da América, um implante dentário só é colocado num paciente fumador, se este assinar um consentimento informado. Outras situações que condicionam a longevidade e o sucesso dos implantes dentários são ter doença periodontal ou uma higiene oral insuficiente. Esta é uma pergunta muitas vezes feita pelos pacientes. Acontece que, habitualmente, o insucesso de um implante dentário não causa nem dor, nem qualquer tipo de sintomatologia. Assim, normalmente, só ao fim de 3 a 6 meses, na consulta de rotina, quando mexemos no implante, é que nos deparamos com o facto dele estar solto, ou seja, dele não se ter fixado no osso. Convém a este respeito explicar que, quando tal acontece, não se trata de uma rejeição do organismo em relação ao implante dentário, mas sim de uma simples não integração do implante no osso. A melhor notícia é que, mesmo quando o implante dentário não é bem sucedido, há solução, sem comprometer a saúde, nem o bem-estar do paciente. Este é um problema que se resolve facilmente. Basta remover o implante que não se integrou, limpar a área e colocar outro implante, tentando minorar os fatores de risco. Por exemplo, um paciente que fume deve deixar de fumar ou reduzir o número de cigarros que fuma por dia durante o período que antecede a colocação do implante e, já depois de colocar o implante, evitar fumar ou fumar o mínimo possível, de modo a facilitar o processo de cicatrização. Apesar do insucesso ser uma possibilidade na colocação de um implante dentário, a probabilidade de tal suceder é muito baixa, sobretudo se o paciente não reunir fatores de risco, como aqueles de que falei anteriormente. Assim, enquanto médica dentista, continuo a aconselhar a colocação de implantes dentários aos pacientes com falhas dentárias, tentando sempre minimizar os fatores de risco que possam aumentar o risco de insucesso na integração do implante no osso. Imaginavam que eram estas as percentagens de insucesso associadas à colocação de um implante dentário? E sabiam que havia fatores de risco que podiam aumentar essa taxa de insucesso? Ainda assim, como ficou claro, estas são situações raras e que têm sempre solução, sem prejudicar o paciente. Por isso, peço que partilhem comigo as vossas experiências de implantes dentários. Já colocaram algum implante? Como correu todo o processo? Têm dúvidas ou receios acerca deste tema que eu possa esclarecer? Você já se perguntou o que pode acontecer no caso de um implante dentário mal feito? Ter esse conhecimento é muito importante para tomar decisões de forma mais assertiva. De todo modo, sabemos que os implantes dentários são uma solução moderna e eficaz para a substituição de dentes perdidos. No entanto, quando não são realizados de maneira adequada, podem trazer uma série de complicações. Um implante dentário mal sucedido pode resultar em problemas de saúde bucal sérios, afetando não apenas a área tratada, mas também a saúde geral do paciente. É indispensável ter em mente que o paciente também tem um papel importante nesse processo, como o Dr. André Luiz de Paula Machado, cirurgião dentista responsável pela clínica Suprema Odontologia em Rio Verde GO, alerta “Pacientes fumantes têm maior risco de complicações com implantes dentários devido à diminuição da cicatrização e aumento da chance de infecção. É importante dar uma pausa no cigarro antes e após o procedimento para garantir o sucesso do implante.“ Esses e outros pontos são discutidos neste artigo, da Suprema Odontologia, especialista em implante dentário em Rio Verde GO. Acompanhe. Resumo do conteúdo: Implantes dentários mal sucedidos podem causar infecções graves, danos aos nervos e vasos sanguíneos, levando a complicações de saúde. Fracasso do implante pode ocorrer devido à má qualidade do osso ou infecção, causando mobilidade e dor. Problemas sinusais, reabsorção óssea e problemas de mordida são complicações sérias de um implante dentário mal executado. Estética comprometida e dor persistente são problemas adicionais que podem surgir, afetando a qualidade de vida do paciente. Na Suprema Odontologia, oferecemos implantes dentários seguros, com profissionais qualificados para evitar essas complicações. Implantes dentários mal sucedidos podem causar infecções graves. Um implante dentário mal sucedido pode causar uma variedade de problemas, desde infecções locais até complicações mais graves. É essencial estar ciente desses riscos para entender a importância de escolher um profissional qualificado para realizar o procedimento. A seguir, detalhamos os principais problemas que podem ocorrer, explicando cada um deles em profundidade: A infecção é uma das complicações mais comuns associadas a um implante dentário mal sucedido. Bactérias podem se infiltrar na área do implante durante ou após a cirurgia, levando a uma infecção local. Se não tratada, a infecção pode se espalhar para outras partes do corpo, causando problemas de saúde mais sérios. Sintomas de infecção incluem inchaço, dor, vermelhidão e pus na área afetada. É crucial seguir rigorosamente as instruções de cuidados pós-operatórios e manter uma boa higiene bucal para minimizar o risco de infecção. Evite problemas com procedimentos mal sucedidos e invista no seu implante dentário em Rio Verde GO na Suprema Odontologia! Fracasso do implante pode ocorrer devido à má qualidade do osso ou infecção. Danos aos nervos podem ocorrer se o implante dentário for colocado muito perto de um nervo. Isso pode resultar em dor intensa, formigamento ou dormência na área afetada, que pode ser temporária ou permanente. A localização precisa do implante é fundamental para evitar contato com nervos. O uso de técnicas de imagem avançadas antes da cirurgia pode ajudar a planejar a colocação do implante e evitar danos nervosos. Caso ocorram danos, tratamentos adicionais ou até mesmo a remoção do implante podem ser necessários. Assim como os nervos, os vasos sanguíneos também podem ser danificados durante a colocação de um implante dentário. Isso pode levar a sangramentos excessivos e hematomas. Danos aos vasos sanguíneos podem causar complicações na cicatrização e aumentar o risco de infecção. A precisão na cirurgia é crucial para evitar esses danos. Técnicas de imagem e um planejamento cuidadoso da cirurgia podem ajudar a identificar e evitar áreas com vasos sanguíneos importantes. O fracasso do implante pode ocorrer se o osso ao redor do implante não se fundir adequadamente ao metal, um processo chamado osteointegração. Isso pode ser resultado de várias causas, incluindo má qualidade do osso, sobrecarga do implante ou infecção. O fracasso do implante pode causar mobilidade do implante, dor e eventual perda do implante. Para reduzir o risco de fracasso, é importante seguir todas as recomendações de cuidados pós-operatórios e evitar colocar pressão excessiva sobre o implante durante a fase de cicatrização. Evite problemas com procedimentos mal sucedidos e invista no seu implante dentário em Rio Verde GO na Suprema Odontologia! Problemas sinusais podem surgir quando implantes dentários na maxila superior penetram nas cavidades sinusais. Isso pode causar dor, infecção e pressão sinusal. É essencial que o cirurgião avalie a estrutura óssea da maxila e os seios paranasais antes de realizar o procedimento. Em alguns casos, pode ser necessário um enxerto ósseo para fornecer uma base sólida para o implante, evitando assim complicações sinusais. Reabsorção óssea e problemas de mordida são complicações de um implante mal executado. A reabsorção óssea pode ocorrer quando o osso ao redor do implante começa a se deteriorar. Isso pode ser causado por infecção, pressão excessiva sobre o implante ou má qualidade óssea inicial. A perda óssea pode comprometer a estabilidade do implante e levar ao fracasso do mesmo. O uso de enxertos ósseos antes ou durante a cirurgia de implante pode ajudar a prevenir a reabsorção óssea, proporcionando uma base sólida para o implante. Problemas de mordida podem surgir se o implante dentário não for colocado na posição correta. Isso pode levar a um desalinhamento da mordida, causando desconforto e problemas na mastigação. A precisão na colocação do implante é crucial para garantir que a mordida do paciente seja natural e confortável. O planejamento cuidadoso e o uso de guias cirúrgicos podem ajudar a garantir a colocação adequada do implante. Estética comprometida é uma preocupação significativa, especialmente para implantes dentários visíveis na linha do sorriso. Um implante mal colocado pode resultar em um sorriso assimétrico ou pouco natural. A estética pode ficar comprometida. A habilidade do cirurgião e a precisão na colocação do implante são essenciais para garantir um resultado estético satisfatório. O planejamento digital e as simulações podem ajudar a prever o resultado final e ajustar a colocação do implante conforme necessário. Invista no seu implante dentário em Rio Verde GO na Suprema Odontologia! A dor persistente após a colocação do implante pode ser um sinal de que algo está errado. Isso pode ser causado por infecção, danos aos nervos ou rejeição do implante. A dor crônica deve ser avaliada e tratada prontamente para evitar complicações adicionais. O acompanhamento regular com o dentista pode ajudar a monitorar a cicatrização e identificar qualquer problema rapidamente. Tratamentos adicionais, como medicação ou ajustes no implante, podem ser necessários para aliviar a dor. Na Suprema Odontologia, entendemos a importância de um procedimento seguro e bem executado. Nós, como equipe e especialistas em implante dentário em Rio Verde GO, estamos comprometidos em oferecer a melhor qualidade de atendimento e garantir que nossos pacientes recebam implantes dentários que atendam às suas necessidades funcionais e proporcionem uma estética agradável. Se proteja dos os riscos associados a implantes dentários mal sucedidos. Venha nos visitar em Rio Verde GO e descubra como podemos transformar sua saúde bucal com segurança e eficácia! Você já ouviu falar sobre implante dentário mal posicionado? Esse problema pode causar desconforto e até dor. Neste artigo, vamos explorar as causas comuns desse tipo de situação, a importância de uma boa avaliação antes do implante e como um especialista pode ajudar. Você também vai aprender a identificar sinais de que algo está errado e quais opções de tratamento estão disponíveis. Além disso, vamos falar sobre os cuidados que você deve ter após a cirurgia para evitar complicações. Vamos lá! Um implante dentário mal posicionado pode causar dor. Pode dificultar a mastigação e a fala. A estética do sorriso pode ser afetada. Necessita de cirurgia corretiva em muitos casos. Consulte sempre um dentista para avaliação. Você já se perguntou por que um implante dentário mal posicionado pode acontecer? Existem alguns fatores que podem causar esse problema. Vamos dar uma olhada nos mais comuns: Avaliação inadequada: Se o dentista não faz um exame completo antes do procedimento, pode acabar colocando o implante no lugar errado. Técnica cirúrgica: A habilidade do dentista é crucial. Uma técnica imprecisa pode levar a um posicionamento errado. Estrutura óssea: Se o osso não estiver forte o suficiente ou tiver uma forma estranha, o implante pode não se fixar corretamente. Movimentação do implante: Se o implante for movido durante a cicatrização, isso pode causar um posicionamento incorreto. Antes de qualquer coisa, a avaliação pré-implante é fundamental. Imagine comprar um carro sem testá-lo primeiro! Da mesma forma, você não deve pular essa etapa. O dentista deve analisar: A saúde bucal geral. A quantidade e qualidade do osso. A posição dos dentes adjacentes. Uma boa avaliação ajuda a evitar surpresas depois. Se o dentista não fizer isso, você pode acabar com um implante dentário mal posicionado que não se encaixa bem. Um doutor de implantes dentários é como um guia nesse processo. Ele pode: Fazer um planejamento detalhado do procedimento. Usar tecnologia moderna para garantir um posicionamento preciso. Oferecer cuidados pós-operatórios adequados. Com a ajuda de um especialista, você pode aumentar suas chances de ter um implante dentário mal posicionado corrigido. Isso significa menos complicações e mais sorrisos! Se você tem um implante dentário, é importante ficar atento a alguns sinais que podem indicar que algo não está certo. Aqui estão alguns sinais que você deve observar: Dor persistente na área do implante. Inchaço ou vermelhidão nas gengivas ao redor do implante. Movimento do implante, que não deveria acontecer. Dificuldade para mastigar ou falar. Identificar esses problemas logo de início pode fazer toda a diferença. Se você notar qualquer um desses sinais, é hora de agir! A dor no implante dentário pode ser um sinal de que algo está errado. Algumas causas comuns incluem: Infecção na gengiva. Rejeição do implante pelo seu corpo. Pressão excessiva ao mastigar. É normal sentir um pouco de desconforto após a cirurgia, mas se a dor não passar ou piorar, você deve procurar um dentista. Não deixe a dor se transformar em um problema maior. Se você está enfrentando dor ou qualquer um dos sinais mencionados, não hesite em procurar um especialista. Aqui estão algumas situações que indicam que é hora de fazer uma consulta: A dor persiste por mais de uma semana. Você nota inchaço que não diminui. O implante parece estar solto. Lembre-se, é sempre melhor prevenir do que remediar. Não fique em dúvida, vá ao dentista! Se você está lidando com um implante dentário mal posicionado, não se preocupe! Existem várias opções de tratamento disponíveis. A primeira coisa a entender é que a correção pode variar dependendo da gravidade do problema. O seu dentista pode sugerir uma simples ajuste ou, em casos mais complicados, um reposicionamento completo do implante. É importante que você saiba que cada caso é único, e o dentista irá personalizar o tratamento para atender suas necessidades específicas. O resultado esperado geralmente é a melhora na estética e na função do seu sorriso. Após a correção do seu implante dentário mal posicionado, alguns cuidados são fundamentais para evitar complicações. Aqui estão algumas dicas que podem ajudar: Mantenha a higiene bucal: Escove os dentes e use fio dental regularmente. Evite alimentos duros: Eles podem prejudicar o implante recém-corrigido. Siga as orientações do dentista: Isso é crucial para uma recuperação tranquila. Lembre-se, a recuperação pode levar um tempo, e é normal sentir um pouco de desconforto. Mas, com os cuidados certos, você estará no caminho certo para um sorriso saudável. O reposicionamento de implante dentário pode parecer um processo complicado, mas aqui está um passo a passo simples: Avaliação: O dentista examina a situação do implante. Planejamento: Um plano de tratamento é elaborado, considerando suas necessidades. Anestesia: Para garantir seu conforto, o dentista aplica anestesia local. Remoção do Implante: O implante mal posicionado é cuidadosamente retirado. Reposicionamento: Um novo implante é colocado na posição correta. Cicatrização: O local precisa de tempo para cicatrizar adequadamente. Esse processo pode levar algum tempo, mas o resultado final será um sorriso mais bonito e funcional. Em resumo, lidar com um implante dentário mal posicionado pode ser uma verdadeira dor de cabeça, mas você não está sozinho nessa! Identificar os sinais e buscar a ajuda de um especialista é fundamental para garantir que seu sorriso permaneça saudável e bonito. Lembre-se, a avaliação pré-implante e os cuidados pós-operatórios são essenciais para evitar complicações. Não deixe que um pequeno erro transforme sua experiência em um pesadelo. Se você está passando por isso, não hesite em consultar um dentista. Afinal, um sorriso saudável é um sorriso feliz! Para mais dicas e informações sobre saúde bucal, continue explorando artigos em Espaço Sorriso Implantes. Um Implante Dentário Mal Posicionado é quando o implante não está na posição certa no seu maxilar. Isso pode causar dor e problemas na mordida. Os sintomas incluem dor, inchaço e dificuldade para mastigar. Você pode também notar que o implante está torto ou fora do lugar. Sim, na maioria dos casos, é possível corrigir. Um dentista pode reposicionar ou até colocar um novo implante. Se você sentir dor persistente ou notar que seus dentes não se alinham, o implante pode estar mal posicionado. Sempre consulte um dentista. Se não corrigir, isso pode levar a problemas maiores. Pode afetar seus outros dentes e causar mais dor e desconforto. O cirurgião dentista precisa planejar muito bem a instalação do implante dentário para que este fique na posição tridimensional ideal ou muito próxima dela. Se isso não for feito, os resultados podem ser catastróficos, causando grandes prejuízos emocionais e financeiros para o paciente. Veja a seguir casos onde os pacientes relataram que o implante dentário estava mal feito:Caso 1: Esta paciente nos procurou e disse que os implantes dentários dela foram mal feitos.E ela tem razão, realmente os implantes não estão bem posicionados, além disso, são HI (hexágono interno) um tipo que infelizmente é muito usado porém que apresenta uma série de desvantagens em relação ao cone morse. No implante HI (mais ainda no HE – hexágono externo), ocorre infiltração de fluidos orais entre o pilar protético e o implante (isso causa contaminação dessa região e inflamação da gengiva o que pode acarretar migração desse tecido expondo, com isso, a plataforma do implante ou até as espiras, causando infecção e sérios problemas estéticos).Dissemos que o caso dela tem solução, precisaríamos pedir uma tomografia computadorizada (exame que mostra a altura e espessura óssea, sem esse exame não se deve fazer implantes) e, se houvesse osso suficiente, removeríamos os implantes HI, instalaríamos os implantes cone morse (são implantes mais modernos, possuem uma estabilidade muito maior entre os componentes e dificulta muito a infiltração de fluidos orais), faríamos enxerto ósseo com Bio-Oss (osso bovino) e colocaríamos uma membrana (Bio-Gide) para proteger o enxerto. Após o período de cicatrização, avaliaríamos a necessidade ou não de enxerto de gengiva. Após o enxerto de gengiva, trabalharíamos o perfil de emergência (desenho que o pilar protético deve descrever para simular o contorno de um dente natural), faríamos um pilar personalizado conseguindo, muito provavelmente, finalizar com uma coroa de porcelana de alto nível, simulando um dente natural.Caso 2: A paciente estava preocupada com a inclinação e a posição do implante que colocaram nele em um curso. “Se ocorrer de ficar inclinado, fazendo um ângulo de cerca de 70°, tem problema de estabilidade?”Foto enviada pela pacienteNão. Ele tem que ficar na posição tridimensional ideal. Respeitar estruturas adjacentes como raízes, nervos, glândulas e seio maxilar. Ficar a no mínimo 1,5 mm das raízes dos dentes adjacentes, distante da margem cervical da futura coroa cerca de 4 mm ou mais, ser cone morse se for região anterior, para dentro cerca de 2 mm em relação as faces vestibulares dos dentes adjacentes. A gengiva não é parâmetro, nem o osso. Se não tiver osso suficiente para albergá-lo na posição tridimensional ideal, um enxerto ósseo pode estar indicado. Se estiver muito próximo do dente adjacente, menos de 1,5 mm, deve-se estudar a possibilidade de tirar e fazer outro. Se não implantaram muito próximo do dente adjacente e ele não está muito para frente nem mostrando a plataforma, dá para usar um pilar angulado para corrigir.Paciente: “O problema foi que por não ter dinheiro para fazer com um profissional experiente, fiz numa escola, com alunos. A aluna que fez demonstrou total insegurança, ficava perguntando o tempo todo, foi mal feito”.Josué: Isso acontece até com profissionais formados. Tem que estudar muito para fazer bem feito.Paciente: “Ela não tinha noção de espaço, não soube colocar entre os dois dentes”Josué: Parece estar muito próximo do dente de trás mas precisaria tirar uma radiografia para avaliar melhor.Paciente: “Eu vi a radiografia, estava como fiz no desenho, inclinada, perto da raiz do dente vizinho. Não sei a distância em milímetros”Josué: Acredito que não precisa tirar, mas ainda assim precisaria ver um RXPaciente: “Se tirar o implante perde ele? Tem que comprar outro?”Josué: Se precisar tirar, não dá para aproveitar o implante. Tem que colocar um novo.Paciente: “Ontem colocaram essa peça, acho que chama pilar, ficou com sensação de pressão. Está esbranquiçada em volta. Devo ir lá hoje pra verificar?”Josué: Só se estiver doendo. Está isquêmico por causa da pressão na gengiva. Mas vai passar. Se não estiver doendo, não precisa ir. Se o implante não estiver a menos de 1,5 mm de distância do dente de trás, não precisa tirar.Paciente: Como o professor vai fazer essa medida? É pela radiografia?Josué: SimPaciente: Entendi. Na próxima consulta vou tentar conversar pra ver isso. Estou muito preocupada com isso.Caso 3: A paciente relata que fez implantes dentários há 2 anos e na tomografia apresentou problemas.Paciente: O que significa terço médio e apical expostos?Dr Josué Gomes: Se você dividir o implante e três partes, você terá o terço médio que é a parte do meio dele, o terço apical que é a parte que fica voltada para o osso e o terço coronal que é a parte que fica voltada para a gengiva. Terço médio e apical expostos significa que as espiras estão sem cobertura de osso nessas regiões.Paciente: O implante saiu do lugar?Dr Josué Gomes: Não saiu do lugar, o osso deve ter reabsorvido e exposto as espiras. Isso ocorre quando o profissional deixa muito pouco osso cobrindo o implante. Devemos deixar um mínimo de uns 2mm de osso cobrindo os implantes, então, quando a espessura do osso é pequena, devemos usar um implante de diâmetro estreito ou realizar um enxerto ósseo.4 – Olá, fiz implante há muito tempo mas nunca coloquei a Coroa. Fui no dentista agora e ele na panorâmica disse que o pino está muito próximo de outro dente, não sobrando espaço para colocar a coroa. Sugeriu uso de aparelho para mover o outro dente e somente depois disso colocar. É normal?Bom dia,Tudo bem?Se você realmente precisa de aparelho ortodôntico, isso pode ser feito, agora, se o seu caso não tem indicação de aparelho ortodôntico e na região do implante existe espaço suficiente para a instalação, o correto é remover esse implante e colocar um novo na posição correta.5 – Bom dia Doutor. Minha coroa vive soltando. Posso dizer que meu implante dentário foi mal feito?Resposta: Alguns tipos de implantes apresentam alto índice de soltura de parafusos, o que faz as coroas se movimentarem. Isso ocorre principalmente com os implantes he (hexágono externo) e hi (hexágono interno). A primeira solução é fazer um ajuste oclusal (desgaste na coroa se ela estiver alta), se não resolver, o implante deverá ser removido e um implante cone morse deverá ser instalado no lugar.6 – O parafuso do implante dentário quebrou dentro do pino, por um procedimento errôneo da dentista.Há algum problema caso eu resolva abandonar nova colocação, deixando o pino implantado?Doutor: O implante está para fora da gengiva? NãoDoutor: Então muito provavelmente vai dar problema. Muito provavelmente vai inflamar a região.Mesmo já estando integrado?Doutor: Sim. Vai entrar fluidos orais nesse espaço entre o implante e a superfície da gengiva e esse fluido contém bactérias que causarão inflamação na região e dor na gengiva.7 – É normal sentir dor latejante após a instalação de implante dentário?Resposta: Pelo menos no nosso consultório, pouquíssimos pacientes relatam dor após a instalação de implante dentário. No seu caso, se você está tomando todos os medicamentos corretamente, pode ser que o implante esteja enconstando na raíz do dente do lado, mas isso só poderá ser confirmado através de radiografia. Se for constatado isso mesmo, o implante deverá ser removido.8 – Estou no dentista numa sala de recuperação, ela achou melhor tirar o implante mas não conseguiu porque doeu muito apesar de muita anestesia. tentou por 3 vezes mas a dor foi quase insuportável. Doe dentro quando ela tenta tirar. Dor aguda.Resposta: Mas é o implante que está com mobilidade?Ela apertou novamente e agora vai marcar uma cirurgia.Resposta: A coroa está firme?Sim, mas é a coroa que estava com mobilidade e o implante está bem fixado.Resposta: Pela tomografia, o implante está dentro do canal alveolar inferior?Não.Resposta: Se for hexágono externo recomendo a remoção mas se for cone morse não.Não imaginei que doeria mais para tirar do que para colocar.Resposta: Ela anestesiou bastante? Lá atrás e no local?É hexágono externo.Resposta: Recomendo a remoção por conta dos outros problemas que ele causa. Dá muito problema de afrouxamento de parafuso e inflamação na gengiva.Agora resta saber como ela vai conseguir remover. Toda vez que ela tentava remover a dor era muito forte.Resposta: Depois que ela anestesiou lá atrás dele, você sentiu alguma diferença na região do lábio?Depois de uns 30 minutos ficou anestesiado e parou o formigamento.Resposta: Isso é um bom sinal. Não deve ter rompido completamente.Estou achando que a dor que senti possa ser do nervo que está me causando o formigamento do lábio. Estou ainda aqui de repouso e acho que vou pedir para ela tentar novamente. Estou com receio de quebrar o parafuso.O que você acha? Ou seria melhor deixar para outro dia?Resposta: Você que sabe a sua disposição. Ela está com tempo para trabalhar tranquila?Acho que não.9 – Achei seu site e vi que tem muitas respostas de coisas que estou passando no momento. Perdi meus implantes e coloquei-os novamente. Precisei fazer enxertos novamente onde de um lado perdi um pouco mais deu pra colocar ainda 3 de um lado e 4 de outro.Foram tantas cirurgias que já estou perdendo a esperança de dá certo esses novos implantes .Faz 10 dias de abrimos o lado direito e colocamos os cicatrizador . No qual um deles doeu muito ..Meu dentista me disse que está tudo bem .. mais a gengiva aumento muito de tamanho, muito mesmo.. não tinha isso ..Ainda sinto sensibilidade na região, não diria dor.. mais sensível .